

# am avemaria

1973 - ANO DO JUBILEU DE DIAMANTE

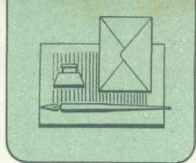
Outubro de 1973 — Cr\$ 1,00

19-20



\* Uma explicação aos leitores \* Nosso sexto sentido \* Os santos podem interessar-se por nós? \* Este homem queria ser porteiro do inferno! \* A criança e suas lágrimas necessárias \* III Concurso Mini-Repórter \* Mogi-Mirim - na rota das Bandeiras





## Revista AM

"...aqui ficam os meus agradecimentos profundos, pedindo a Deus conservar sempre a nossa cara revista Ave Maria, que ainda, apesar de enxergar só com uma vista sempre a leio e propago... Gostei sempre desta querida revista. Minha saudosa mãe era assinante há muitos anos... eu creio, se não me engano, sou assinante desde 1930 ou 1932..." (Teresa Corradi Primo, São Paulo).

"Meu pai comprou jornais velhos e entre deles foi encontrado um número atrasado dessa revista e, gostando da leitura, escrevo-lhe esta informando o preço da assinatura anual..." (Sueli Moreno Reginato, Vanglória, SP).

— Uma sugestão para os nossos assinantes e leitores: depois de ler a revista AM (a não ser que vocês conservem os números para coleção) ofereçam-na aos amigos para que também leiam ou entreguem-na aos asilos, hospitais, cadeias, etc. para que possam aproveitar a muitas outras pessoas.

## Jubileu Diamantino da AM



"Assinante há muitos anos dessa conceituada revista AM, mensageira de Fé, de Paz e de Amor, envio aos seus ilustres dirigentes, no ano em que comemora o seu Jubileu de Diamante, minhas sinceras felicitações pelo evento" (Álvaro Linck, Porto Alegre, RS).

"Meus parabéns pelo Jubileu de Diamante da AM. Mando-lhe esta... para dizer o quanto é bom ter uma revista cristã em casa. A gente é bem orientada por ela. É esperança viva de Fé, Amor e Paz" (Sabina Topaczenwski Ambrosi, Esteio, RS).

"No transcurso de uma tão bela e alviçareira data, não poderia deixar de felicitar a nossa querida revista pelos seus 75 anos de existência. São 75 anos de lu-

tas, de sacrifícios e incompreensões. São 75 anos de alegria em servir a todos, instruindo com suas palavras que são a semente do bem e da verdade. Em meio às tempestades e incompreensões, continuas sempre firme neste imenso oceano sob o esforço e sacrifícios dos Missionários Claretianos que lhe desejam conhecida para ensinar o amor à nossa querida Mãe do Céu. Felicito também aos Missionários pelo zelo que têm pelo progresso de nossa revista..." (Carmelina Rabiço, Oliveira, MG)

"Como assinante de aproximadamente 40 anos de Ave Maria, orgulho-me em dirigir uma saudação à direção dessa maravilhosa revista que, acompanhando a evolução natural do mundo, vem trazendo aos seus leitores tudo o que se pode desejar de melhor, de útil e de proveitoso. As Bodas de Diamante que agora comemora representam uma vitória extraordinária daqueles que lutam com as armas do amor e recebem como consagração as bênçãos de Deus. Na qualidade, pois, de assinante, leitora assídua e grande divulgadora dessa Revista que considero uma das melhores no gênero para a família brasileira, permito-me sentir participante dessa vitória e congratulo-me com a sua direção por tão significativa efeméride". (Maria Mafalda da Silva Doré, Bicas, MG).

"Acabo de receber diversos números da revista 'Ave Maria' que muito agradeço. Já conhecia esta revista e, embora não seja assinante,

gosto dela e sempre que tenho oportunidade não deixo de a ler. Tratando-se agora do seu Jubileu de Diamante, e a vossa vontade de melhorar, resolvi escrever esta carta para vos dar a minha opinião: 1. Acho a revista muito boa, principalmente os últimos números. 2. Na minha opinião acho que deveria falar mais de Nossa Senhora, o primeiro artigo "editorial", pelo menos deveria ser sobre Nossa Senhora. 3. Acho que deveria ter uma secção sobre os Documentos Conciliares, trazendo cada número um capítulo e breve explicação sobre ele, para cultura religiosa dos fiéis. 4. Como hoje tanto se fala de juventude, de pais, de educação, deveria também a revista ter uma dessas secções. Alguns números trazem esses temas, mas não todos. Criar secções fixas. 5. Achei ótima a idéia de colocar na revista o Suplemento litúrgico, pois assim ajudará muitos vigários na celebração da Santa Missa e muitos fiéis também. Porém, uma coisa lhe chamaria a atenção sobre isso, os textos, orações, salmos, etc. deveriam obedecer à tradução oficial litúrgica no Brasil, pois é muito desagradável que existam diversas traduções. 6. Além do Suplemento, deveria a revista trazer em cada número tópicos homiléticos para cada domingo, isso ajudaria muitos vigários a enfocar o tema central da liturgia dominical. 7. De resto tudo está bem, acho muito interessante "As cidades do meu Brasil", "Curiosidades da nossa língua", etc. 8. Finalmente, prometo divulgar esta revista entre os meus

paroquianos, para isso necessitaria que ma mandassem sempre..." (Pe. Domingos Gonçalves das Eiras, Itaboraí, RJ)

— Agradecemos ao Pe. Domingos estas belas sugestões. Todas elas coincidem com os nossos planos. Aguardamos apenas poder aumentar ainda mais o número de páginas da revista para introduzir muitos melhoramentos que virão beneficiar ainda mais os nossos leitores. — Quanto ao texto utilizado por nós no Suplemento Litúrgico, esclareço que o mesmo é tirado da Sagrada Bíblia editada pela Ave Maria, considerada a melhor tradução dos textos originais em língua portuguesa. Esta tradução, que goza de grande aceitação, não apenas no Brasil mas também em Portugal (onde acaba de sair uma edição da mesma) e em todas as colônias ou comunidades portuguesas ultramarinas, é também aprovada pela Comissão Litúrgica da CNBB para utilização na liturgia. Não existe uma tradução oficial dos textos bíblicos para o Brasil.

## Colaborações

— Recebemos e agradecemos: poesia de J. B. Pereira Bastos (Alfenas, MG); poesia de uma assinante anônima (Brazópolis, MG); artigos de Edmo Frossard Paixão (Rio de Janeiro, GB), do Pe. Guilherme Tracy (Tibagi, PR), de Rubem Noé Wilke (Rio de Janeiro, GB).

Solicitamos o favor de não nos enviarem poesias para publicação.

## 75.º Aniversário da revista Ave Maria

— Da Câmara Municipal de Tietê, recebemos o seguinte ofício:

"Requerimento n.º 18/73 — Exmo. Sr. Presidente: Considerando que a revista Ave Maria está comemorando 75 anos de existência ininterrupta, defendendo o interesse do povo cristão e difundindo o reinado de Cristo na terra; Considerando que a revista Ave Maria, uma das melhores e mais bem impressas do Brasil, é também uma das mais lidas, pela confiança que a mesma impõe aos seus leitores graças à sua linha de fidelidade à igreja e de aperfeiçoamento; Considerando que o diretor da revista é o Padre José dos Santos, ilustre colega na União Cristã Brasileira de Comunicação Social e fiel seguidor do apostolado da imprensa iniciado por Santo Antônio Maria Claret: requeiro de V. Excia., ouvido o plenário e dispensadas as formalidades legais, que se faça constar na ata dos trabalhos desta Casa Legislativa, votos de louvor à toda direção da revista Ave Maria e que seja enviado ofício manifestando nosso agradecimento pelos inestimáveis benefícios que a revista Ave Maria tem prestado à família brasileira, em seus 75 anos de vida, e fazendo votos para que melhore e circule cada vez mais. — Sala das Sessões, em 2 de agosto de 1973. JOSÉ MAZZUCATTO, Vereador".

— Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade no dia 3 de agosto p.p. — Queremos agradecer de coração ao prezado colega e amigo, José Mazzucatto e ao presidente da Câmara, Amaury de Madureira Rodrigues, bem como a todos os nobres Vereadores tietenses, esta manifestação de apreço e solidariedade à nossa veterana revista, que continua lutando por manter e elevar o patrimônio espiritual de nossa gente.





Fundada a 28 de maio de 1898.  
Publicação quinzenal registrada  
no S.N.P.I., sob o n.º 221.689,  
no S.E.P.J.R., sob o n.º 50,  
no R.T.D., sob o n.º 67  
e na DCDP do DPF, n.º 499.P.209/73.  
BL ISSN 0005-1934.  
Publicada na cidade de São Paulo, Brasil.  
Propriedade da Editora Ave Maria Ltda.

**Diretor e redator-chefe:** José dos Santos  
**Redator-revisor:** Athos Luís Dias da Cunha  
**Arte:** Cláudio Gregariani

**Colaboradores:** Silva Neiva, João Batista Megale, Olga Jaguaribe Ekman Simões, Maria do Carmo Fontenelle, Edvino A. Friederichs, José Fernandes Oliveira, Kênio Sna e João César de Rezende.

**Circulação e Propaganda:** Geraldo Moreira, Manuel do Nascimento, Joaquim de Castro, Nelson Kerntopf, Antônio Sato, Afonso de Marco, Antônio Caetano Pereira e João Castro.

**Redação e Publicidade:** Rua Martim Francisco, 636, 4.º andar — Telefone: 52-1956 (Caixa Postal 615) — 01000 — São Paulo.  
**Composição, fotolito e impressão** — Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda. — Rua Martim Francisco, 636 (Sta. Cecília) — São Paulo.

A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em São Paulo), vale postal ou valor declarado em nome de **Editora Ave Maria Ltda.** — Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio.

A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio. A visita de nossos representantes é anunciada previamente na revista.

**Mudanças de residência** ou quaisquer modificações no endereço deverão ser comunicadas a esta redação o mais depressa possível, não se esquecendo de anotar o antigo endereço.

**PREÇOS:** Número avulso ..... Cr\$ 1,00  
Assinatura anual (simples) ..... Cr\$ 18,00  
Assinatura de benfeitor (1 ano) . Cr\$ 35,00  
Assinatura por dois anos ..... Cr\$ 34,00  
Assinatura por três anos ..... Cr\$ 50,00

#### Representantes locais da AM

**São Paulo:** Livraria e Papelaria Ave Maria, Rua Jaguaribe, 761. Telefone: 51-0582.

**Belo Horizonte:** Orfanato Santo Antônio, Rua São Paulo, 795 (na Secretária).

**Fortaleza:** José Agostinho Alcântara,

Rua Liberato Barroso, 307, s/ 403.

**Valença, RJ:** Francisco Soares Machado, Rua 27 de janeiro, 145 (Bairro Água Fria).

**Monte Alegre do Sul, SP:** Osmília Teixeira Signisse.

**Munhoz, MG:** Margarida Martins, Rua Governador Valadares, 86.



FOTO DA CAPA

O mês de outubro é lembrado como o mês da criança: uma lembrança muito cara a todos nós. A infância tem o encanto da beleza, da inocência, da simplicidade, da felicidade original. ...E para os nossos pequenos leitores aqui vai um lembrete: Já começou o III Concurso do Mini-Repórter: Não deixem de participar!



# editorial

## Uma explicação aos leitores

Pe. José dos Santos

O Jubileu Diamantino da revista AM veio abrir-lhe novas perspectivas de esperança e imprimir a esta veterana publicação católica um ritmo de progresso e expansão que certamente correspondia ao desejo de todos os nossos leitores.

Novas e interessantes secções foram introduzidas e outras muitas esperam sua vez. O apoio e estímulo de nossos assinantes e leitores tem sido magnífico e consolador. Cartas e mais cartas se acumulam sobre a mesa da redação, trazendo incentivo e calor, e solicitando informações ou apresentando sugestões.

Contudo, as dificuldades não cessam. Além das restrições costumeiras, que entravam o caminho e limitam o campo de influência da imprensa católica no Brasil, a crise atual do papel e outras dificuldades inesperadas estão tornando sumamente difícil manter e desenvolver nossas publicações cristãs. Mais da metade de nossos Irmãos Propagandistas, tão abnegados e tão apostólicos, estão sofrendo o peso de seu árduo trabalho. Vários deles estiveram e ainda estão retidos pela enfermidade, alguns até proibidos de viajar por ordem médica. Infelizmente, não temos encontrado colaboradores que os possam substituir com o mesmo idealismo e a mesma abnegação. Por esta causa, o recolhimento das anuidades dificilmente atingirão os 50% durante este ano. Estamos cogitando de uma outra forma de cobrança das anuidades e para isto solicitamos a colaboração de todos os nossos queridos assinantes. Aliás, com grandes dificuldades estamos mantendo um preço insuficiente a fim de não privar a muitos de nossos amigos da presença de nossa veterana revista. O preço da anuidade da AM é inferior ao que muitos homens gastam por semana em cigarros ou que uma mulher da cidade paga por uma visita semanal ao salão de beleza...

A publicidade, como recentemente o denunciava o "Lar Católico", não se interessa pelas publicações católicas, embora de grande tiragem e penetração. As publicações de caráter educativo e moral não têm vez nas agências de publicidade e são excluídas até mesmo das verbas publicitárias do próprio governo. Enquanto isso, publicações até obscenas se locupletam de anúncios fornecidos pelas agências de propaganda e pelo próprio governo (que às vezes têm de agir contra as referidas publicações através de sua censura...). Mas, no festival de contra-sensos que estamos presenciando, nada disto é de estranhar.

Acresce a tudo isto, a gravíssima crise do papel, que além de ter subido 45% nos últimos sete meses, começou a faltar, gerando sérios inconvenientes para as editoras e empresas gráficas.

Em face destas dificuldades, fomos obrigados a reduzir novamente o número de páginas da revista e adiar para outra ocasião diversas secções já preparadas e que pretendíamos introduzir ainda este ano. Seremos ainda forçados, contra nossa vontade, a reduzir para apenas uma edição da AM por mês, enquanto persistir a crise do papel. Pedimos aos nossos leitores que nos relevem pelos atrasos e anomalias da revista.

Temos, entretanto, a certeza de que todas estas dificuldades serão contornadas. Sabemos que podemos contar sempre com a compreensão e com o decidido apoio de nossos amigos, e por isso, não desanimamos. Nossos sacrifícios não serão baldados.

Confiamos também na proteção da Virgem Imaculada, a quem esta revista está consagrada. Dela esperamos a força e a inspiração para levar adiante esta empresa que visa tão somente difundir por toda a parte o bem, a verdade e a paz.

## CURSOS GRATUITOS POR CORRESPONDÊNCIA

- CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL
- PORTUGUÊS
- TAQUIGRAFIA
- INGLÊS
- ESPERANTO

A DIVULGAÇÃO BRASILEIRA DE CURSOS, visando a permitir que pessoas de todo o Brasil possam gozar desse privilégio, abriu as matrículas para os seus cursos gratuitos por correspondência em 48 lições. Você pagará ao receber o curso, apenas o pequeno valor do material. Envie já, sem compromisso, este cupão devidamente preenchido à Caixa Postal 7.779 — São Paulo, assinalando o curso escolhido.

Curso .....

Nome .....

Rua e N.º .....

Cidade .....

Estado .....

## RÁDIO 9 DE JULHO

(O.M. 540 KHz — O.C. 9.620 KHz 31 m.)

### Programação religiosa diária

- 6,05 — **Uma Palavra de Paz e Alegria** — Meditação matinal por Dom José Lafayette, bispo de Bragança Paulista.
- 10,30 — **Assim falou Jesus** — Encontro diário com o Cristo para você conhecer melhor o Evangelho e fazer sua oração diária ao som de músicas religiosas. (Só na onda curta: 31 m.)
- 11,00 — **Tempo e Contratempo** — Programa que focaliza os problemas da família, respondendo a perguntas e questões morais e religiosas. Produção e apresentação do Padre Zezinho e sua equipe.
- 18,00 — **Terço** — Diretamente da Catedral Metropolitana de São Paulo, seguido pela novena perpétua de Nossa Senhora da Penha, diretamente de seu Santuário, na Penha.
- 18,30 — **A Igreja é notícia** — O mais completo noticiário da Igreja em São Paulo, no Brasil e no mundo com notícias fornecidas pelo nosso correspondente no Vaticano, agências de informação e nosso serviço de rádio-jornalismo.

**Rádio 9 de Julho**

A emissora da família brasileira

## OS MISTÉRIOS DA MENTE HUMANA



Edvino Augusto Friederichs, S.J.  
do C.L.A.P. São Paulo

### “Nosso Sexto Sentido”

(Comentário sobre a obra: “Unser sechster Sinn” de Hans Bender)

Encadernação de luxo, rica e coloridamente ilustrada, é este um belo, interessante e utilíssimo livro de 134 páginas, formato 17 x 24. No campo da parapsicologia, seu autor Bender é pesquisador dos mais eminentes da atualidade. Professor da Universidade de Friburgo, na Brisgóvia, Alemanha, tem-se notabilizado pelos seus estudos e publicações nesta especialidade. O presente livro versa principalmente sobre telepatia, clarividência e psicocinese. Como símbolo para o sexto sentido, o frontespício do livro apresenta a visão de um incêndio, como ele pode ser visto, subjetivamente, através de uma bola de cristal por um dotado parapsicológico. As visões engendradas por corpos brilhantes, tais como espelhos, bolas de cristal, em consequência do olhar concentrado sobre eles, podem originar percepções extra-sensoriais do passado, do presente e do futuro, daí o acertado dessa ilustração simbólica.

O autor apresenta casos sensacionais como por exemplo, na página 11, ele se refere ao de uma empregada com ótimos dotes de psi-gama, que previu um pavoroso incêndio, com um prazo de 33 anos de antecedência e com uma riqueza impressionante de pormenores, que todos eles se realizaram à risca. Todo ampla e cientificamente comprovado.

Na pág. 37 vemos sugestiva ilustração colorida de uma pessoa sonhando. O autor explica como a pesquisa neurofisiológica do sono e dos sonhos possibilita a verificação técnica de quando uma pessoa adormecida está a sonhar. É uma aquisição recente da pesquisa.

Mais adiante, Bender analisa o duelo como o acaso, referindo-se aos milhões

de experiências com dados e cartas realizadas na Duke University, em Duham, USA, pela Escola Rhine. Descrições sobre a atividade e os êxitos do afamado metagnomo holandês Gerard Croiset, despertam, por seu turno grande interesse no leitor. Pág. 71 e ss.

### Fotografias psicocinéticas

O que porém, no meu sentir, constitui o ponto alto do livro de Bender são os experimentos de psicocinese, fenômenos psi-Kapa (PK). Ted Serios, de Chicago, é capaz de “fotografar pensamentos”. Possui a capacidade de imprimir figuras de sua mente em filmes e câmaras fotográficas Polaróide. Quando se concentra na figura que quer gravar, dá o sinal mediante um estalo dos dedos e o fotógrafo dá a iluminação e a figura previamente determinada na mente, aparece por via inexplicável. Uma equipe de técnicos da Y-TV de Berlim pediu uma fotografia de um homem pré-histórico. Após horas de esforço, com a assistência de muitas testemunhas, Ted obteve o esperado sucesso: 9 fotografias em preto e branco e 2 coloridas de um troglodita acocorado perto de um paredão de granito. Prosseguindo, encontramos vivas descrições de fantasmas, casa assombrada, fenômenos psi em animais etc.

Conclui a obra com breves considerações filosóficas sobre milagres, religião e teorias físicas. Merece destaque a seguinte asserção: “Uma coisa é certa: os fenômenos paranormais em suas diversas modalidades, dinamitam os moldes, até agora aceitos, de nossa explicação científica do Universo”. Desde as primeiras às últimas páginas o leitor percebe que Hans Bender é um dos corifeus da parapsicologia moderna, motivo porque recomendamos vivamente o estudo de suas obras.

### ESCUTE A RÁDIO CONGONHAS, A EMISSORA DO BOM JESUS!

Onda tropical: 62m. 4795 kHz — Onda média: 180m. 1590 kHz, falando da CIDADE DOS PROFETAS DO ALEIJADINHO para todo o Brasil.

## CURIOSIDADES DE NOSSA LÍNGUA

A **Ortopedia** é um ramo da Cirurgia, que trata de evitar ou corrigir as deformações do corpo humano, quer mediante exercícios metódicos, quer mediante auxílios mecânicos.

Esse termo foi empregado a primeira vez pelo médico francês Nicolas Andry (nat. de Paris, 1658 e fal. a 1742) na obra publicada em 1741 — "L'Orthopedie ou l'art de prévenir et corriger dans les enfants les difformités du corps".

Como se vê pelo título, trata-se da aplicação cirúrgica às prevenções e correções das deformidades do corpo humano infantil — grego **Orthós**, "direito, correto", e **país, paidós**, "criança" — mas o termo passou logo a ser aplicado também aos adultos.

\* \* \*

**Tequila** é o nome de uma bebida alcoólica do México, semelhante à genebra (gim), que se destila de uma espécie da planta maguei. Seu nome deriva-se de **tequila** ou **tequilan**, lugar onde a mesma é fabricada, distrito e cidade do estado de Jalisco. **Tequila** é também o nome dessa planta.

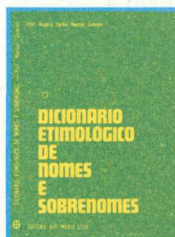
\* \* \*

**Amásia**, proparoxítono, quer dizer "amante", **amazia**, paroxítono e com zê, significa "ausência de mamas".

\* \* \*

Pode-se omitir a preposição **de**, p. ex., do verbo **gostar**, antes de oração integrante ou antes do infinitivo: **gostei que chovesse** e **gostei ver resolvida a questão**: quando se analisa, é preciso que a preposição apareça: **gostei de que chovesse** e **gostei de ver**...

Uma obra preciosa para sua biblioteca!



Única no seu gênero! Agora, em 2.<sup>a</sup> edição, revista e ampliada, primorosa apresentação, nova ortografia.

Preço: Cr\$ 20,00

**Pedidos:** Livraria e Papelaria Ave Maria Rua Martim Francisco, 761 - C. Postal 615 - Tel.: 51-0582) - 01000 - S. Paulo

### COOPERE

para que a AM possa crescer e levar a sua mensagem cristã, sadia e atualizada a todos os lares brasileiros!  
Ofereça a seus amigos uma assinatura da AM!

## MOGI MIRIM, na rota das Bandeiras

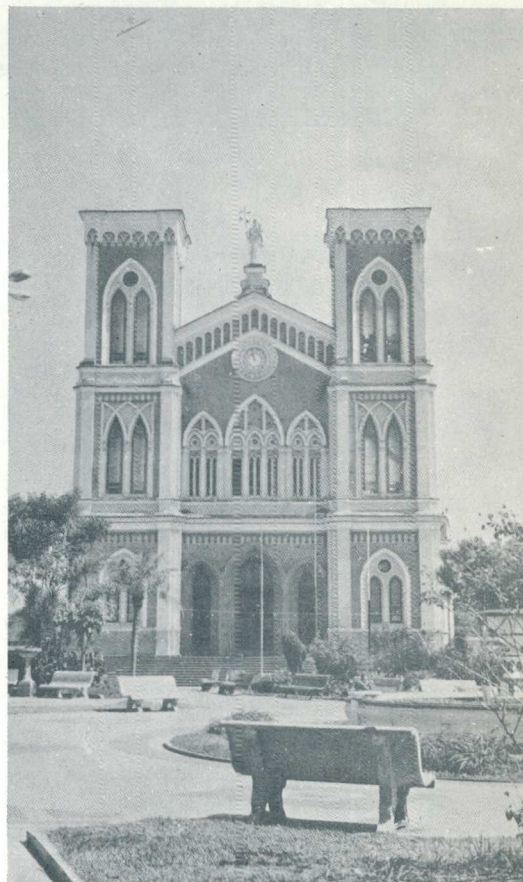
Os bandeirantes, em suas entradas pelos sertões de Minas Gerais e Goiás, em terras habitadas pelos índios Caiapós, fundaram o pouso que se tornou povoado e em 1766 passou à categoria de Vila, sede de Município que tinham por limites os rios Atibaia e Rio Grande, isto é, de Jundiá a Franca do Imperador, com o topônimo de São José de Mogi Mirim. Existe rico acervo de documentos que registram interessantes eventos históricos comprovantes da estadia do bandeirante Bartolomeu Bueno da Silva, o famoso "Anhangüera".

Hoje, Mogi Mirim, apesar de bi-centenária, a cidade é de aspecto moderno com ruas largas, bem traçadas e prédios elegantes. Sua população situa-se na faixa de 30.000 habitantes.

O comércio pode ser avaliado pelos 8 bancos e 2 caixas econômicas. Na agricultura é predominante a lavoura algodoeira. Os agricultores bem atualizados, pois já mantêm duas cooperativas e seu sindicato.

Quatro paróquias dirigem o serviço religioso, a mais antiga, a de S. José (foto da matriz), instituída em 1751.

No ensino possui 1 faculdade, 1 seminário católico, 1 reformatório, 5 ginásios, 5 grupos escolares. Mogi Mirim conta ainda com duas rádios, 2 jornais e 5 casas de instituições de caridade.



Ao nosso prezado assinante, Alberto Ladeira, agradecemos os dados e a foto que aqui reproduzimos.

Assine a revista "AVE MARIA" ou ofereça uma assinatura de presente recortando o cupom abaixo.

Peço enviar uma assinatura da revista AM para:

Nome .....

Rua ..... N.º .....

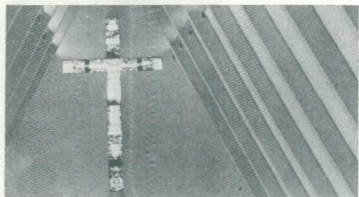
CEP ..... Cidade ..... Est. ....

Estou enviando por cheque , ou vale postal , endereçado à Editora "AVE MARIA" Ltda. Cx. P. 615 — 01000 — SP., Cr\$ 18,00, correspondente a uma anuidade da AM.

- Aqui respondemos a perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.
- Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta. Correspondência para:

Pe. JOSÉ DOS SANTOS Caixa Postal 615 - 01000 - São Paulo

## A cruz é o sinal da vinda de Cristo?



**1400** *Li no Consultório algo sobre a cruz. Gostaria de saber algo sobre esta cruz que, segundo a Bíblia, será o sinal de Cristo em sua vida gloriosa. (M.B.S.)*

— Segundo uma interpretação tradicional do verso 30, capítulo 24 de São Mateus, a cruz, com a qual Cristo remiu o mundo, será o sinal glorioso que aparecerá, em sua segunda vinda para julgar a humanidade. Para outros intérpretes, a frase de São Mateus se refere apenas a Cristo, "o Filho do Homem, que virá sobre as nuvens do céu" (Dan 7, 13; Mt 26, 64).

Embora a cruz possa ter tido muitas outras explicações, em religiões não cristãs antigas, o Cristianismo a venera como um símbolo sagrado de bênção e de redenção, visto ter sido ela o instrumento material pelo qual Jesus consumou sua obra de salvação da humanidade.

## Os Santos podem interessar-se por nós?

**1401** *Li, em uma de suas respostas a uma consulente... a afirmativa de que "os mortos não mais se interessam na vida dos vivos". Sendo assim, como se explica que devemos rezar aos Santos, pedindo-lhes: "Rogai por nós"? Sendo eles somente almas, portanto, corpos mortos, como poderão interessar-se por nossos pedidos? (F.C.)*

— Acontece que a afirmativa de que "os mortos não mais se interessam na vida dos vivos" nunca foi escrita na revista Ave Maria... Sinceramente não entendemos como algumas pessoas podem ler o que não está escrito. Esse fenômeno de super-acuidade visual, que observamos em algumas cartas de nossos leitores, deve ser um defeito que precisa de tratamento.

Por isso, como resposta, vamos apenas reproduzir "ipsis litteris", o que escrevemos em AM-14, consulta n.º 1387: "Já

não existe mais, após a morte, nenhuma possibilidade natural de comunicação entre os finados e os vivos. Mas ninguém duvida que Deus, se o quiser, pode revelar a uma alma que ela está sendo sufragada pelas orações e sacrifícios de uma pessoa viva. No céu, as almas dos bem-aventurados podem certamente conhecer, em Deus, que tudo vê e tudo sabe, as ações que foram benéficas para sua salvação..." Esta resposta concorda exatamente com todas as outras que demos na revista sobre este mesmo assunto: cf AM-13 (15/7/72) n.º 1318; AM-23/24 (25/12/71) n.º 1275; AM-4 (28/2/71) n.º 1213; AM-23 (15/12/70) n.º 1193.

Como se vê claramente, esta resposta nada tem a ver com a afirmativa do consulente, nem no texto, nem no sentido.

Podemos rezar aos Santos e pedir-lhes sua intercessão, porque como afirmamos numa destas consultas, embora privados do corpo, que é o instrumento de comunicação natural entre os vivos, os bem-aventurados podem conhecer, em Deus, tudo o que contribui para a glorificação do mesmo Deus (AM-13, 15/7/72, n.º 1318). Portanto, podem ter conhecimento de nossas orações e de nossas necessidades.

Esta resposta vale também para a consulente T.P.A., que se fixou apenas na primeira frase de nossa resposta (n.º 1387) e se esqueceu de ler o resto...

## CORRESPONDÊNCIA

*"Sou assinante da AM que leio da primeira à última página, gosto principalmente do Consultório Popular. Na per-*

*gunta: "Quem era o Centurião do Evangelho?" queria saber o nome do centurião romano que fez Nosso Senhor admirar-se de sua fé. Por coincidência li na semana pp. no livro "Contos e Lendas Orientais", de Malba Tahan... p. 119, o conto "Senhor, eu não sou digno". Diz que em Roma, no 1.º século da Era Cristã, vivia um velho oleiro chamado Aurelius Publius que tinha dois filhos. O mais velho chamava-se Marcus Lucius e o mais novo Flavius Antonius. Marcus Lucius alistou-se nas legiões romanas e chegou a centurião das legiões de César... (Hermelinda Cendrame Martins, Santo Antônio da Posse, SP)*

*"Li na revista AM, de 28/05/73, a seguinte pergunta: "Quem era o centurião do Evangelho?" Eu vi a resposta na coleção "Um repórter no tempo de Jesus Cristo". O centurião chamava-se Caio, o Pio; e o servo teve o nome de Ponciácio. (Aristea Freire A., Rio de Janeiro, GB)*

— Nossa resposta à pergunta n.º 1373 (AM-9/10, p. 7) está fundada apenas no Evangelho — único documento histórico que narra o caso do centurião. Posteriormente, foram escritas diversas lendas sobre o centurião e sua vida. Uns o chamam de Marcus Lucius, outros de Caio, o Pio. (Cf. Memórias de um Repórter dos Tempos de Cristo, pp. 207 ss.). São nomes inventados e os fatos dele narrados são frutos de pura imaginação, sem fundamento histórico. Os evangelistas Mateus e Lucas que registram o caso do centurião, não nos revelaram seu nome nem outros pormenores de sua vida.

## PARAPSIKOLOGIA POR CORRESPONDÊNCIA

- ★ Você quer saber o que é Parapsicologia - Telepatia - Clarividência - Superstição - Auto-Sugestão - Loga - Acupuntura, etc.?
- ★ Será que existe fundamento na macumba, no feitiço, no despacho?
- ★ Há casas e lugares "assombrados"?
- ★ Como isolar sua pessoa da influência negativa dos outros?

Se quiser saber tudo isso, inscreva-se no CURSO DE PARAPSIKOLOGIA POR CORRESPONDÊNCIA, organizado por Frei Albino Aresi (de Garibaldi) e sua equipe médica, com a duração de um ano. No fim do curso será dado um certificado, mediante uma prova-teste, feita em sua casa.

### CONDIÇÕES:

- 1 — Pedido de inscrição (mande nome e endereço bem legíveis).
- 2 — Taxa de Cr\$ 20,00 mensais, com direito ao recebimento das lições e correspondência.
- 3 — As mensalidades devem ser enviadas por cheque visado, endereçado ao INSTITUTO DE PARAPSIKOLOGIA "MENS SANA" Rua Cons. Rodrigues Alves, 804 - Vila Mariana 04014 - São Paulo.



## DIA DO SENHOR

Suplemento litúrgico  
da revista Ave Maria

### FESTA DE TODOS OS SANTOS

4 de novembro de 1973

#### XXXI domingo comum

A Igreja nos reúne neste domingo para celebrar os louvores de todos os santos. A origem histórica da festa é a seguinte: no século sétimo, o papa Bonifácio IV decidiu transformar em igreja cristã dedicada a Nossa Senhora e aos mártires o Panteon imponente templo circular dedicado aos principais deuses da Roma pagã. A finalidade da festa é comemorar liturgicamente todos os santos, tanto os que estão no calendário do ano litúrgico, como os que não têm um dia especial. Neste dia nós celebramos as suas virtudes e pedimos a sua proteção. Por uma extensão co-natural, pensamos hoje não só nos santos de santidade eminente, mas em todos os que estão no céu. Pensamos na Igreja triunfante e Naquele que a fez triunfar, Jesus Cristo. Pois, na verdade, celebrando os méritos dos santos, celebramos a graça de Deus que os santificou e nos convida a nós a sermos como eles.

#### A) — RITOS INICIAIS

— Antífona de entrada — Alegremo-nos todos no Senhor, celebrando a festa de todos os santos. Conosco alegrem-se os anjos e glorificam o Filho de Deus.

#### — Rito penitencial.

**Cel.** — Tende compaixão de nós, Senhor.

**Povo** — Porque pecamos tanto e porque não seguimos os exemplos de vossos santos, cuja festa hoje celebramos.

**Cel.** — Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

**Povo** — E dai-nos a vossa graça que nos levará à santidade.

#### — Oração coleta.

**Cel.** — Oremos (todos rezam em silêncio durante alguns segundos) — Deus eterno e todo-poderoso, que nos dais celebrar

numa só festa os méritos de todos os santos, concedei-nos, por intercessores tão numerosos, a plenitude da vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

**Povo** — Amém.

#### B) — LITURGIA DA PALAVRA

**PRIMEIRA LEITURA** — O Apocalipse, servindo-se de imagens vigorosas, descreve o Reino de Deus no seu triunfo definitivo: Cristo cercado dos seus santos, canta o louvor de Deus. Estes santos chegaram à vitória definitiva após as lutas deste mundo, onde ainda nos encontramos.

(Apoc., 7, 2-4.9-14)

**Vi ainda outro anjo subir do oriente; trazia o selo de Deus vivo, e pôs-se a clamar com voz retumbante aos quatro anjos, aos quais fora dado danificar a terra e o mar, dizendo: "Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores, até que tenhamos assinalado os servos de nosso Deus em suas frentes." Ouvi então o número dos assinalados: cento e quarenta e quatro mil assinalados, de toda tribo dos filhos de Israel. Depois disso, vi uma grande multidão que ninguém podia contar, de toda nação, tribo, povo, e língua: conservavam-se em pé diante do trono e diante do Cordeiro, de vestes brancas e palmas na mão, e bradavam em alta voz: "A salvação é obra de nosso Deus, que está assentado no trono, e do Cordeiro." E todos os anjos estavam ao redor do trono dos anciãos e dos quatro Animais; prostravam-se de face em terra diante do trono, e adoravam a Deus, dizendo: "Amém, louvor, glória, sabedoria, ação, honra, poder e força ao nosso Deus pelos séculos dos séculos. Amém!"**

Palavra do Senhor.

**Povo** — Graças a Deus.

— Salmo de meditação (salmo 23).

**Refrão:** Eis, Senhor, a multidão imensa daqueles que vos seguiram.

1. Do Senhor é a terra e tudo o que ela contém, a órbita terrestre e todos os que nela habitam. / Pois Ele mesmo a assentou sobre as águas do mar e sobre as águas dos rios a consolidou.
2. Quem será digno de subir ao monte do Senhor? Ou de permanecer no seu lugar santo? / O que tem as mãos limpas e o coração puro, cujo espírito não busca as vaidades.
3. Este terá a bênção do Senhor, e a recompensa de Deus, seu Salvador. / Tal é a geração dos que procuram a Deus, dos que buscam a face do Deus de Jacó.



## DIA DO SENHOR

Suplemento litúrgico  
da revista Ave Maria

### NOSSO DOM É O QUE SOMOS, NÃO O QUE POSSUIMOS

11 de novembro de 1973

#### XXXII domingo comum

A mensagem da liturgia deste domingo, que nos chega através das leituras bíblicas, refere-se ao dom, aos gestos de serviço e de generosidade que o nosso irmão espera de nós. No dom, mais vale a maneira como oferecemos do que aquilo que oferecemos. Quando há amor, não há cálculo nem parcimônia. Esse amor leva-nos muito mais ao dom do que somos do que ao dom do que temos. Por isso, o amor não oferece do que lhe sobra, mas oferece o que se é. Assim, é a atitude de Deus. Ele não é como um rico que vem até nós para distribuir algumas moedas, mas é um Deus amoroso que, na pessoa de seu Filho Jesus, se faz nosso e se põe à nossa disposição.

#### A) — RITOS INICIAIS

— Antífona de entrada (Salmo 87, 3) —  
Chegue até vós, Senhor, a minha prece.  
Inclinaí vossos ouvidos à minha súplica.

#### — Rito penitencial.

**Cel.** — Confessemos os nossos pecados.

**Povo** — Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos, que pequei muitas vezes, por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, por minha tão grande culpa / E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

#### — Coleta.

**Cel.** — Oremos (a assembléia reza em silêncio durante alguns segundos) — Deus de poder e misericórdia, afastai de nós todo obstáculo para que, interiormente disponíveis, nos dediquemos ao vosso serviço. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

**Povo** — Amém.

#### B) — LITURGIA DA PALAVRA

**PRIMEIRA LEITURA** — Neste episódio vemos dum lado a fé da mulher de Sarepta que confia no homem de Deus, Elias. De outro, vemos a fé de Elias, que vê na pobreza da mulher, o socorro de Deus. Em ambos, a fé é a raiz da generosidade.

(1 Reis, 17, 10-16)

**Elias pôs-se a caminho para Sarepta. Chegando à porta da cidade, viu uma viúva que apanhava lenha. Chamou-a e disse-lhe: "Por favor, vai buscar-me um pouco d'água numa vasilha para que eu beba." E indo ela buscar-lhe a água, gritou-lhe Elias: "Traz-me também um pedaço de pão." — Pela vida de Deus, respondeu a mulher, não tenho pão cozido: só tenho um punhado de farinha na panela e um pouco de óleo na ânfora; estava justamente apanhando dois pedaços de lenha para preparar esse resto para mim e meu filho, a fim de o comerem, e depois morrerem." Elias replicou: "Não temas; volta e faz como disseste; mas prepara-me antes com isto um pãozinho, e traze-mo; depois prepararás o resto para ti e teu filho. Porque eis o que diz o Senhor, Deus de Israel: a farinha que está na panela não se acabará, e a ânfora de azeite não se esvaziará, até o dia em que o Senhor fizer chover sobre a face da terra." A mulher foi e fez o que disse Elias. Durante muito tempo ela teve o que comer, e a sua casa, e Elias. A farinha não se acabou na panela nem se esgotou o óleo da ânfora, como o Senhor o tinha dito pela boca de Elias.**

Palavra do Senhor.

**Povo** — Graças a Deus.

— Salmo de meditação (salmo 145).

**Refrão:** Louvarei o Senhor por toda a vida.

1. O Senhor faz justiça aos oprimidos, e dá pão aos que têm fome. O Senhor livra os cativos.
2. O Senhor abre os olhos aos cegos, o Senhor ergue os abatidos. O Senhor ama os justos.
3. O Senhor protege os peregrinos, ampara o órfão e a viúva. O Senhor reinará eternamente.

**SEGUNDA LEITURA** — Este texto sublinha o caráter decisivo do sacrifício de Jesus Cristo no calvário: a oferta total do Salvador inaugura o tempo da Nova Aliança. Não há mais necessidade de novos sacrifícios. E o sacrifício único de Jesus, aceito pelo Pai, torna-se a fonte universal de salvação para os homens do mundo inteiro.

(Heb., 9, 24-28)

Eis porque Cristo entrou, não em santuário feito por mãos de homens, que fosse apenas figura do santuário verdadeiro, mas do próprio céu, para agora se apresentar intercessor nosso ante a face de Deus. E não entrou para se oferecer muitas vezes a si mesmo, como o pontífice que entrava todos os anos no santuário para oferecer sangue alheio. Do contrário, lhe seria necessário padecer muitas vezes desde o princípio do mundo; quando é certo que apareceu uma só vez ao final dos tempos para destruição do pecado pelo sacrifício de si mesmo. Como está determinado que os homens morram uma só vez, e logo em seguida vem o juízo, assim Cristo se ofereceu uma só vez para tomar sobre si os pecados da multidão, e aparecerá uma segunda vez, não, porém, em razão do pecado, mas para trazer a salvação àqueles que o esperam.

Palavra do Senhor.

Povo — Graças a Deus.

— **Aclamação ao evangelho** (Mt., 11, 25).

Coro — Aleluia, aleluia, aleluia.

Povo — Aleluia, aleluia, aleluia.

Coro — Eu te bendigo Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e entendidos e as revelaste aos pequeninos.

Povo — Aleluia, aleluia, aleluia.

**EVANGELHO** — *O óbulo pequenino da víuva é de um valor extraordinário porque ela dá do que lhe faz falta. É como se despojasse de si mesma. No nosso culto a Deus e na nossa ajuda ao próximo, vale mais a dimensão do que entregamos de nós mesmos do que o valor objetivo de nossa oferta ou de nosso trabalho.*

(Mc., 12, 38-44, ou 41-44)

Jesus lhes dizia em sua doutrina: "Guardai-vos dos escribas que gostam de andar com roupas compridas, e de ser cumprimentados nas praças públicas, e sentar-se nas primeiras cadeiras nas sinagogas, e nos primeiros lugares nos banquetes; eles devoram os bens das víuas e dão aparência de longas orações. Estes terão um juízo mais rigoroso."

Jesus sentou-se defronte do cofre de esmola, e observava como o povo deitava dinheiro nele; muitos ricos depositavam grandes quantias. Chegando uma pobre víuva, lançou duas pequenas moedas, no valor de apenas um quadrante. E ele chamou os seus discípulos e disse-lhes: "Em verdade vos digo, esta pobre víuva deitou mais do que todos os que lançaram no cofre; porque todos deitaram do que tinham em abundância; esta, porém, pôs,

da sua indignidade, tudo o que tinha para o seu sustento."

Palavra da salvação.

Povo — Glória a vós, Senhor.

— **Preces comunitárias.**

**Cel.** — Nesta hora em que celebramos o dom de Deus feito aos homens em seu Filho, pensemos também nos nossos irmãos e rezemos pelas suas necessidades.

— Por todas pessoas e por todas as nações que têm condições de ajudar aos menos favorecidos, para que, em seu trabalho, não sejam movidos de interesse, mas sejam revestidos de sentimentos de verdadeira generosidade e dom de si mesmos, rezemos ao Senhor.

— Pela Igreja, seus pastores e sacerdotes, para que no desempenho de sua missão pastoral Ela se devote ao serviço dos fiéis com desapego, olhando apenas o bem espiritual das pessoas, rezemos ao Senhor.

— Pelos pobres, humildes e marginalizados, para que todos saibamos compreender o valor humano de seus modestos serviços, rezemos ao Senhor.

— Por todos os falecidos, para que Deus Pai os acolha em sua casa paterna e lhe dê a recompensa de seus trabalhos, rezemos ao Senhor.

### C) — LITURGIA EUCARÍSTICA

— **Oração sobre as oferendas.**

**Cel.** — Lançai, ó Deus, sobre o nosso sacrifício um olhar de perdão e de paz, para que, celebrando a Paixão do vosso Filho, possamos viver o seu mistério. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Povo — Amém.

— **Antífona da comunhão.**

(Salmo 22, 1-2) — O Senhor é meu pastor, nada me faltará. Em verdes prados E.e me faz repousar. Conduz-me junto às águas refrescantes.

— **Depois da comunhão.**

**Cel.** — Fortificados por este alimento sagrado, nós vos damos graças, ó Deus, e imploramos a vossa clemência; fazei que perseverem na sinceridade do vosso amor aqueles que fortalecesteis pela infusão do Espírito Santo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Povo — Amém.

**DESPEDIDA** — *"Quem é que tem tão pouco que não possa oferecer um pouquinho do que tem? E quem é que tem tanto que ainda não tenha necessidade de receber alguma coisa?" Porque o que damos e o que recebemos não é o que possuímos, mas o que somos.*

**SEGUNDA LEITURA** — *A nossa alegria cristã vem da certeza de que somos filhos de Deus e da esperança de que, um dia, viveremos plenamente essa realidade. Os santos são aqueles que já estão na posse definitiva de sua herança de filhos.*

(1 Jo., 3, 1-3)

— **Considerai com que amor nos amou o Pai, para que sejamos chamados filhos de Deus. E nós o somos de fato. Por isso o mundo não nos conhece, porque não o conheceu. Caríssimos, desde agora somos filhos de Deus, mas não se manifestou ainda o que havemos de ser. Saibamos que, quando isto se manifestar, seremos semelhantes a Deus, porquanto o veremos como ele é. E todo aquele que nele tem esta esperança torna-se puro, como ele é puro.**

Palavra do Senhor.

Povo — Graças a Deus.

— **Aclamação ao evangelho** (Mt., 11, 28).

Coro — Aleluia, aleluia, aleluia.

Povo — Aleluia, aleluia, aleluia.

Coro — Vinde a mim, vós todos que estais aflitos sob o fardo, e eu vos aliviarei.

Povo — Aleluia, aleluia, aleluia.

**EVANGELHO** — *As bem-aventuranças são como a fina flor do evangelho, da Boa Nova. A santidade eximia, celebrada e venerada na Igreja, consiste justamente numa vida ajustada perfeitamente ao espírito das bem-aventuranças.*

(Mt., 5, 1-12a)

Vendo aquelas multidões, Jesus subiu à montanha. Sentou-se e seus discípulos aproximaram-se dele. Então abriu a boca e lhes ensinava, dizendo:

**"Bem-aventurados os que têm um coração de pobre, porque deles é o reino dos céus! Bem-aventurados os que choram porque serão consolados!**

**Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra!**

**Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados!**

**Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia!**

**Bem-aventurados os corações puros, porque verão a Deus!**

**Bem-aventurados os pacíficos, porque serão chamados filhos de Deus!**

**Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus!**

**Bem-aventurados sereis quando vos caluniarem, quando vos perseguirem e disserem falsamente todo o mal contra vós por causa de mim. Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus."**

Palavra da salvação.

Povo — Glória a vós, Senhor.

— **Preces comunitárias.**

**Cel.** — Neste dia, em que celebramos toda a Igreja triunfante, peçamos a Deus, pela intercessão de seus santos, que olhe por nós, enquanto caminhamos neste mundo.

— Pela Igreja, peregrina neste mundo, para que, tendo os olhos fitos nos santos que nos precederam, Ela caminhe na esperança e na santidade, rezemos ao Senhor.

— Pelos homens do mundo inteiro, para que eles se deixem levar pelos sentimentos da fraternidade, do amor, da justiça, à semelhança dos santos, rezemos ao Senhor.

— Por todos os que são provados pelo sofrimento, para que, aceitando com paciência e amor, façam de sua provação um caminho à santidade, rezemos ao Senhor.

— Por nós, presentes nesta eucaristia, para que apreciemos a graça de Deus e nela façamos constante progresso, rezemos ao Senhor.

### C) — LITURGIA EUCARÍSTICA

— **Oração sobre as oferendas.**

**Cel.** — Possam agradecer-vos, ó Deus, as oferendas apresentadas em honra de todos os santos. Certos de que eles já alcançaram a imortalidade, esperamos sua intercessão contínua pela nossa salvação. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Povo — Amém.

— **Antífona da comunhão** (Mt. 5, 8-10) — Bem-aventurados os corações puros, porque eles verão a Deus. Bem-aventurados os que constroem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos céus.

— **Depois da Comunhão.**

**Cel.** — Ao celebrarmos, ó Deus, todos os santos, nós vos adoramos e admiramos, porque só vós sois Santo, e imploramos que a vossa graça nos santifique na plenitude do vosso amor, para que, desta mesa de peregrinos, passemos ao banquete do vosso reino. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Povo — Amém.

**DESPEDIDA** — *Deus quer que todos sejamos salvos e que todos cheguemos à santidade. A santidade não consiste em fazermos obras extraordinárias, mas em fazermos extraordinariamente bem as coisas comuns de cada dia. Fazê-las por amor a Deus e ao próximo. Quem ama a mediocridade não chega à perfeição. Precisamos na Igreja, não tanto de sábios e instruídos, mas de santos, de homens, cuja vida generosa, seja um estímulo aos seus semelhantes. De testemunhas da Transcendência divina num mundo passageiro e efêmero.*



# ASSINANTES EM FESTA



## BODAS DE DIAMANTE DE SACERDÓCIO

Em Itaporanga, SP, o abade resignatário, **D. Atanásio Merkle** completou, no dia 4 de agosto p.p., 60 anos de vida sacerdotal. Dom Atanásio foi o fundador da Abadia Cisterciense de Itaporanga. O jubilado de 86 anos agradeceu a Deus, em solene concelebração, juntamente com o bispo Dom Ernesto de Paula e doze sacerdotes. Nossas mais sinceras congratulações ao benemérito abade Dom Atanásio!

**BODAS DE OURO DE MATRIMÔNIO:** **Angelo de Carli e Victória de Carli**, de Caxias do Sul, RS, completaram no dia 19 de agosto p.p., 65 anos de vida matrimonial.



## NA PAZ DO SENHOR

### Pe. JOSÉ OLIVERAS PAYÁS

No dia 15 de maio de 1973, faleceu santamente na cidade de Itapaci, GO, o Missionário claretiano, Pe. José Oliveras Payás, que dedicou quase toda a sua longa existência ao serviço das populações do interior goiano. Considerado um verdadeiro santo pelo povo, o Pe. Oliveras realizou um trabalho pastoral de grande alcance entre o povo e deixa em todos os lugares onde viveu a marca profunda de suas extraordinárias virtudes.

Em Uberaba, MG: **Eole de Mello Bulhões**, aos 5 de julho de 1973.

Em São Paulo, SP: **Carmelita Gonçalves Pires**, aos 20 de maio de 1973;

**Assunta de Caroli**, aos 5 de abril de 1966;

**Sebastião Vitali**, aos 20 de maio de 1972;

**Serafina C. Pytigiliani**, aos 14 de setembro de 1969;

**Waldívia L. Grabner**, aos 17 de fevereiro de 1973;

**Mariana Santos Carvalho**, aos 22 de dezembro de 1972;

**Paulo de Souza Almeida**, aos 24 de outubro de 1972.

Em Camará, PR: **Sebastião Ribeiro de Campos**, aos 31 de janeiro de 1973.

Em Belo Horizonte, MG: **João César Vieira**, aos 16 de junho de 1973;

**Heloísis Vieira**;

**Monsenhor Bicalho**, Vigário Geral da Arquidiocese de Belo Horizonte, aos 14 de abril de 1973.

Em Cerquilho, SP: **Henrique Vaguetti**, aos 26 de dezembro de 1968;

**Anézia Móra Lorenzetti**, aos 18 de dezembro de 1971;

**Angela Figueira Lorenzetti**, aos 20 de julho de 1972.

Em Araraquara, SP: **Maria N. Filardi Primo**, aos 9 de dezembro de 1968.

Em Campinas, SP: **Jacob Wagner**, aos 14 de março de 1967.

Em Boituva, SP: **Hélio Primo**, aos 23 de julho de 1963;

Em Assis, SP: **Moraty Alves**, aos 7 de maio de 1959.

Em Tietê, SP: **André Marcon**, aos 20 de maio de 1973.

Em Americana, SP: **Niomar A. de Matos A. Gurgel**, aos 5 de julho de 1973.

Em São João da Boa Vista, SP: **Abílio de Andrade**, aos 21 de junho de 1973;

**Acilydia de A. Costa**, aos 22 de junho de 1973.

Em Pirassununga, SP: **Antonio Pavão**, aos 25 de abril de 1972.

Em Rio de Janeiro, GB: **Juanita Piacentini Tôres**, aos 7 de maio de 1973.

Em Três Rios, RJ: **Alzira de Souza Miranda**, aos 28 de fevereiro de 1973.

Em Três Corações, MG: **João Resck**, aos 4 de julho de 1973.

Em Monte Aprazível, SP: **Antonio Ferreira de Souza**, aos 14 de agosto de 1973.

Em Piracaia, SP: **Vitória Pansutti Milleo**, aos 16 de abril de 1973.

Em Barra do Pirai, RJ: **Maria Amaral da Cunha**, aos 9 de setembro de 1972;

**Alcebiades Irineu da Cunha**, aos 16 de novembro de 1972.

Em Sorocaba, SP: **Helena Pinotti Mariani**, aos 31 de julho de 1973.

Em Nova Friburgo, RJ: **Viúva Sérgio Ferreira**, aos 7 de agosto de 1973.

Em Rosário do Sul, RS: **Cecília Monte Villanova**, aos 6 de dezembro de 1972.



**ESTE HOMEM QUERIA SER "PORTEIRO" DO INFERNO!...**

Era preciso ter muita coragem para fazer a Deus esse pedido tão estranho:

"...Quantas vezes peço a Deus: "Permiti, Senhor, que eu possa postar-me às portas do inferno, a fim de poder deter a todos os que estiverem para lá entrar, e dizer a cada um deles: "Aonde vais, infeliz? Depressa, volta para trás!..."

Mas este homem possuía uma coragem imensa, porque era um autêntico cristão.

Este homem, que foi artista, empresário, desenhista, inventor de novos modelos de tecido, escritor, áulico, pregador, inovador social, arcebispo, fundador de associações literárias e instituições religiosas, era, acima de tudo, um *missionário*. Um homem que revelava aos outros homens a realidade de Deus e seu plano de salvação. Um homem que viveu uma longa vida exclusivamente dedicada a serviço de seus irmãos.

Este homem que desejava ser "porteiro" do inferno... foi para o céu. Mas não morreu. Porque na terra, seu testemunho permanece. Seu espírito dá calor e vitalidade a muitas obras e instituições que dele nasceram. Seu ideal missionário é ainda uma herança viva de milhares de cristãos no mundo inteiro.

Ele ateou o fogo (aquele fogo que Cristo trouxe à terra...). "Ardia em minha alma um fogo ardente que não me permitia mais parar; eu tinha que andar, que correr..."

Até hoje, este fogo ainda se alastra...

Este homem você já o conhece. Chama-se Antonio Maria Claret. Foi arcebispo de Cuba. Morreu no exílio. É um Santo.

Se você se sente com suficiente coragem para ser cristão como este homem e avivar ainda mais a chama que ele acendeu, entre em contato com algum destes endereços:

### PADRES CLARETIANOS:

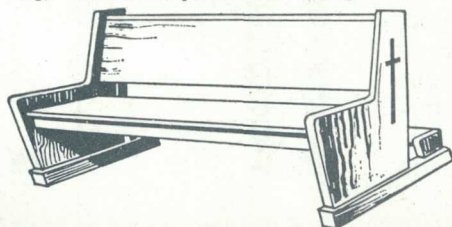
Cx. Postal 23 — 93250 — ESTEIO, RS  
 Cx. Postal 26 — 13100 — CAMPINAS, SP  
 Cx. Postal 153 — 80000 — CURITIBA, PR  
 Cx. Postal 615 — 01000 — SÃO PAULO, SP  
 Cx. Postal 2338 — 30000 — BELO HORIZONTE, MG  
 Cx. Postal 115 — 37550 — POUSO ALEGRE, MG  
 Cx. Postal 136 — 13500 — RIO CLARO, SP

**BANCOS PARA IGREJAS FABRICADOS EM IMBUÍA DE 1.ª QUALIDADE, COM SECAGEM DE OITO ANOS. 30 ANOS DE TRADIÇÃO. 2.014 IGREJAS JÁ POSSUEM NOSSOS BANCOS!**

**IRMÃOS FAERBER LTDA.**  
 J. NOGUEIRA — DIRETOR COMERCIAL

Os únicos fabricantes de BANCOS DE IGREJA COM ENCOSTO DE CRISTAL TEMPERADO, fosco ou transparente. PATENTE REQUERIDA sob n.º 05925.

— Peça um banco para demonstrações em cristal ou madeira à :



J. NOGUEIRA — Cx. Postal 52 —  
 Fone: 93-3945 — São Paulo  
 FÁBRICA: Colônia São Miguel —  
 Cx. Postal 29 — Porto União, SC

GRÁTIS! uma assinatura anual do folheto "Deus Conosco" para a paróquia que instalar nossos bancos.

## A CRIANÇA E SUAS LÁGRIMAS NECESSÁRIAS

A coisa mais sensata e caridadora que um adulto pode fazer para uma criança é deixá-la viver suas mágoas tão intensamente quanto possível. Isso aprofunda seu senso de importância íntima e permite sentimentos positivos e entusiastas também. O que é mais importante para uma criança é a aceitação do seu sofrimento pelos adultos, o que possibilita usar seus recursos íntimos e encontrar o seu desafio.

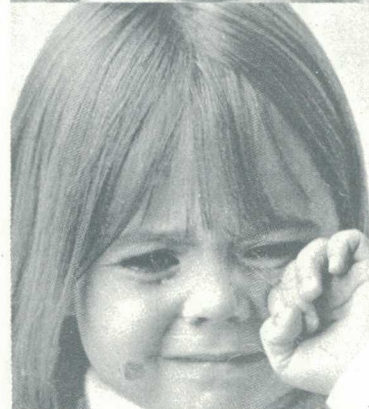
Se nós dissermos: — “Seja homem, não chore! Não há razão para chorar! A injeção não vai doer nada, nada!”. A criança vai chorar meia hora ou mais. Mas se dissermos: — “Eu sei que você está assustada e precisa chorar um pouco, mas a dor é pequena e depois passa”. Vamos ter somente um ou dois minutos de choro. Não é estoicismo o que ocorre, mas uma vez que os sentimentos foram reconhecidos pelo adulto, ela se sente menos sobrecarregada e pode focalizar mais suas energias no problema que está vivendo.

Quando pedimos a uma criança para disfarçar seus sentimentos verdadeiros, fazemos isso para nossa tranquilidade, porque não suportamos ver uma criança infeliz. Não quer dizer que devamos encorajar a criança a sofrer ou expô-la ao sofrimento desnecessário, mas somente respeitarmos os sentimentos da dor ou do susto que já estão com ela. E é melhor deixar acontecer, pois assim quando passar, passou por completo.

A separação de uma pessoa querida, um joelinho ensanguentado, o desaparecimento de um bichinho de estimação, são experiências dolorosas e tristes. Todas as vezes que dissermos: — “Sim, eu sei que dói”, nós ajudamos a criança a externar o que tem dentro do

coração que poderia atormentá-la mais tarde, se fosse reprimido.

Quando a criança começa a chorar no primeiro dia do Jardim de Infância, pela separação da mãe, a professora, em geral, diz: — Não chore! Não há razão para chorar! Não seja bobinha!”. É uma atitude comum e confortadora para os adultos, negar a criança o direito de



expressar sua mágoa, justa e razoável.

Quando a criança se machuca, o problema é o mesmo. Ela esfola o joelho e grita apavorada à vista do sangue escorrendo. Não é justo dizer: — “Não há nada para chorar!” Ela tem uma boa razão para chorar, porque dói e porque está assustada vendo o sangue escorrer... É preciso dizer isso a ela, que você compreende o “seu sofrimento”.

### A história de Silvinha

*“Silvinha, de 4 anos, era minha vizinha na casa de campo. Estava sempre comigo ajudando no jardim e na horta com as flores e os legumes que levava um pouco para sua mãe. Eu era louca por ela e parecia ser sentimento mútuo, embora nunca falássemos sobre isso.*

*Na manhã que fui à casa dela me despedir para voltar para S. Paulo, por algumas semanas, ela rompeu em lágrimas, logo que ouviu a notícia da minha partida. Em vez de consolá-la, eu disse: — “Eu compreendo que você esteja triste porque eu também estou triste. Nós vamos sentir saudades uma da outra”. Conversei com ela por alguns minutos sobre como era difícil dizer adeus. Nós nos sentíamos tristes, a tristeza da separação era real, estava ali conosco, reconhecêsemos abertamente ou não. É perfeitamente natural sentir tristeza quando alguém que você gosta vai embora.*

*O dia que voltei, Silvinha veio correndo ao meu encontro na maior alegria. Nós conversamos muito sobre o seu cachorrinho, as plantas, as roseiras lindas depois das chuvas, enquanto tomávamos leite gelado com biscoitos. Ela me disse que sua mãe precisava de algumas hortaliças, e fomos juntas até a horta colher legumes e flores. Eu disse: — Puxa! Silvinha, como me sinto feliz e alegre de estar com você outra vez. Ela virou-se para mim, com olhinhos sérios de gente grande, e disse: — “Eu sei o que você está sentindo...”*

(Crônica baseada nos conselhos da psicóloga Eda Le Shan)

## RECEITAS SIMPLES E NUTRITIVAS

### Salsichas com legumes

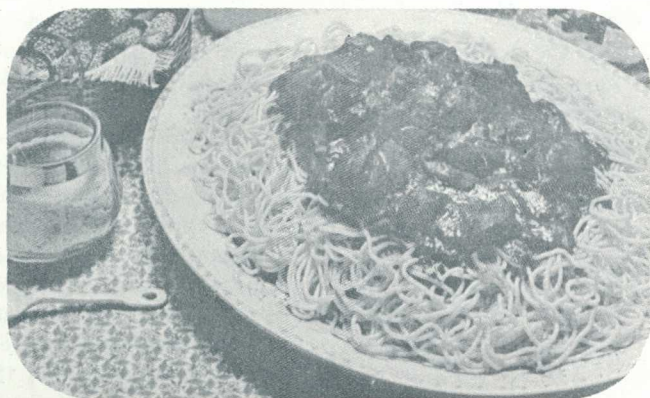
- 1 xícara de ervilhas (frescas ou de lata)
- 1 xícara de cenoura em quadradinhos
- 1 cebola picadinha
- 1 colherinha de sal
- ½ pimenta fresca picadinha
- 12 salsichas
- 1 xícara de queijo prato (ou muçarela) picado em cubinhos
- ¼ de xícara de leite.

Numa frigideira grande, refogue a cebola (com 1 dente de alho esmagado, se gostar), junte a cenoura em quadradinhos e a ervilha, se for fresca (ervilha de lata, é colocada no final). Pingue água a medida que for preciso, e deixe cozinhar sobre o fogo baixo e panela tampada. Tempere com sal, e pimenta e deixe ferver bem. Afervente as salsichas, pique em pedaços e junte aos legumes, logo que ferver junte o queijo e o leite. Mexa sem parar até derreter o queijo. Dá 6 porções.

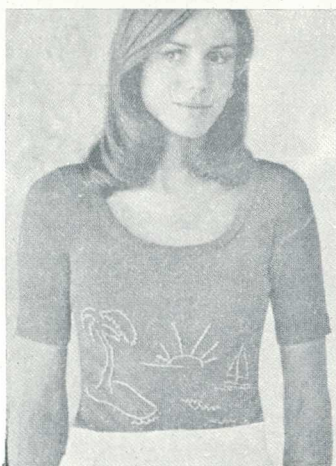
### Espaguete com molho de fígado

- 2 colheres de óleo
- ½ quilo de fígado de galinha, picado
- 3 xícaras de molho de tomate
- 1 folha de louro
- 2 colherinhas de sal
- 1 colherinha de açúcar
- ¼ de xícara de vinho branco
- 1 pacote de espaguete (400 g)
- Queijo parmesão ralado

Coloque numa frigideira grande o óleo, quando esquentar, junte o fígado e deixe fritar até ficar todo claro, cerca de 10 minutos, mexendo de vez em quando. Junte o molho, o louro, o sal, o açúcar e o vinho. Reduza o fogo e deixe mais 20 minutos.



## É MODA BORDAR SUAS ROUPAS, SABIA?



Esse modelo é da revista americana Glamour, do verão de 73, e mostra uma idéia simples de valorizar uma blusa de malha.

Compre uma blusinha de malha, de uma só cor escura, para bordar com linha branca (ou clara com linha escura). Crie os seus próprios desenhos copiando figurinhas de qualquer revista. Você poderá fazer coisas sensacionais com pequenos pontinhos de haste ou de cadeia. Qualquer revista, até (e principalmente) revistinhas infantis para colorir podem ser uma fonte de inspiração de desenhos ingênuos.

Procure até encontrar um desenho ao seu gosto, passe o risco para a blusa com papel carbono e faça seu bordado. Apareça depois com a blusinha charmosa e original que "você mesma" bordou.

Enquanto isso, cozinhe o espaguete, escorra e passe um pouco de manteiga quente. Arrume num prato grande e despeje o molho de fígado por cima, no centro. Dá 5 porções.

Sirva precedido de uma salada de verdura, com palitos de queijo, e como sobremesa, frutas em calda.

## IDÉIAS PARA A MAMÃE

**COMIDA PARA O GORDUCHO: DA SUA BARRIGA** — As crianças têm muita imaginação e é só você tirar proveito de alguma idéia maluca como essa: — Um garoto de 4 anos, passou a achar muito divertido comer, até



coisas de que não gostava, desde que passou a alimentar "O Gorducho da sua barriga". Ele ri muito ao "despejar" o leite na cabeça dele que se esqueceu de abrir o guarda-chuva.

**A ESCOVA DO DENTINHO** — Em geral é um problema habituar a criança ao uso da escova de dentes. Com-

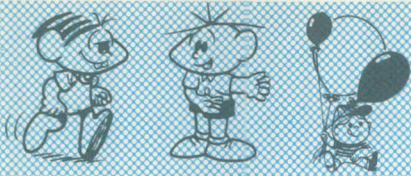


pre uma escovinha bem macia e inicie o bebê logo que aparecer os primeiros dentinhos. Deixe que ele mesmo maneje a escova.

**DUREX PARA FAZER BAINHAS** — Quando tiver que descer a bainha do



vestidinho, marque a dobra com fita durex em vez de alfinetes. É mais rápido de colocar e a roupa pode ser tirada sem esperar.



# Página infantil



## FRASES SELECIONADAS DE CARTAS PARTICIPANTES DO II CONCURSO DO MINI-REPÓRTER.

Roseli Mara Ncvelli — São Manoel — SP

*"Meu Deus querido, se o Senhor não estivesse aqui conosco a vida não teria nenhuma significação..."*

Eunice Pereira Castilho — 12 anos — Cruzeiro — SP

*"Somos nove em casa e tudo corre normal, estudamos e somos felizes, nos colégios temos todas notas ótimas, inclusive meu pai que estuda e trabalha; é funcionário. Sabe, meu Deus, que ele está na mesma classe de meu irmão mais velho? Como combinam! Até nas cinco notas!"*

Maristela Beraldi — Mogi-Guaçu — SP

*"Querido Deus.*

*Você está passando bem? E os anjos que tem ajudam? Como estão? Sabe, gostaria que você me contasse como você fez para criar tudo o que tem no mundo."*

Eduardo Ferrari — 9 anos — São Manuel — SP

*"Eu tenho tanta coisa para lhe falar que todos os cadernos do universo não daria para isso. Meu coração só sente vontade de agradecer... Até uma nova conversa, Senhor."*

Sérgio Augusto de A. Paes J., — Bauru — SP

*"Pois é, meu Deus a sua terra não vai indo muito bem."*

Haical José Hadad — 9 anos — Lavras — MG

*"Meu Deus se for da vossa vontade que eu seja padre, quero que me ajude a ser um padre de verdade."*

Vera Lúcia Baioco — 10 anos — Cobilândia — ES

*"Deus tem muito anjinho aí com o Senhor?"*

## Cartas premiadas na 3.ª classificação

Encerramos aqui a lista dos 100 concorrentes classificados em 3.º lugar. De suas cartas estamos publicando alguns trechos selecionados. Para todos enviamos livros para colorir — brinde da Editora Ave Maria Ltda.

- Luiz Antônio Santini, São Manuel, SP
- Elerson Luís Bedeschi, Consenheiro Lafaiete, MG
- José Luiz T. Mendes, Campinas, SP
- Maria Conceição B. Sanches, São Manuel, SP
- Lúcia H. Aguiar Pacheco, Nova Friburgo, RJ
- Sílvia R. Bosso, São Manuel, SP
- Cândida M. G. Barbcsa, São Paulo, SP

- Gisela M. Almeida, Maringá, PR
- Heloísa de S. Matos, Itaúna, MG
- Silmara B. Fonseca, Formiga, MG
- Dayse A. Salgado, Lavras, MG
- Odil Pereira C. Filho, São Manuel, SP
- Marcos Sagin Campos, São Manuel, SP
- Rogéria da Silva Aires, Prados, MG
- Maria Enila C. Oliveira, São Tiago, MG
- Wilma Léa Melo Jorge, Cláudio, MG



## III CONCURSO MINI-REPÓRTER

Ainda não conseguimos publicar todas as lindas composições classificadas no ano passado, mas já estamos anunciando o novo CONCURSO MINI-REPÓRTER.

Nossos amiguinhos ainda continuam escrevendo "cartas a Deus"... e enviando suas composições a esta redação. Queremos agradecer a todas as crianças que nos escreveram, mesmo depois de encerrado o II MINI-REPÓRTER.

Mas, agora vamos iniciar o novo CONCURSO. Desta vez, será patrocinado pela EDITORA TRÊS LTDA., que já enviou 500 coleções da revista "GARIBALDO" para serem distribuídas entre os ganhadores do CONCURSO, e também pela MAURÍCIO DE SOUZA PRODUÇÕES que põe à disposição dos vencedores uma série de brindes variados.

O tema do III CONCURSO MINI-REPÓRTER será:

### "É ISTO QUE ME DÁ PENAL!"

Os concorrentes terão de escrever uma pequena composição, descrevendo o que mais os comove, o que mais os penaliza, o que faz doer seus pequenos corações.

## REGULAMENTO DO III CONCURSO MINI-REPÓRTER

1. Poderão participar do Concurso crianças, de 7 a 13 anos;
2. As composições devem ser escritas à mão pelos próprios concorrentes;
3. O texto não deve ultrapassar uma página (tamanho ofício);
4. Os concorrentes devem indicar o nome e endereço completos, a idade, o ano que estão cursando, o nome da escola e do professor ou professora;
5. O prazo máximo para entrega das composições à redação da AM é o dia 15 de dezembro de 1973;
6. O resultado do Concurso será publicado a partir do novo ano escolar, em março de 1974.



**CRUZADINHA:**

1	2	3	4	5	6
2					
3					
4					



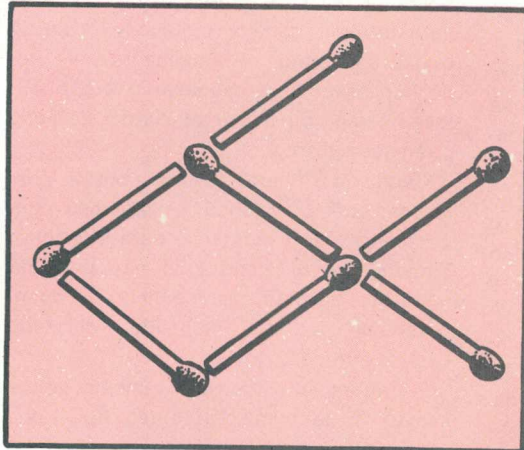
**HORIZONTAIS:**

- 1- SENTIMENTAL.
- 2- LIGA DE FERRO E CARBÔNIO; ATMOSFERA.
- 3- ENTREGA; RAIVA.
- 4- PESSOA QUE FAZ UM DISCURSO.

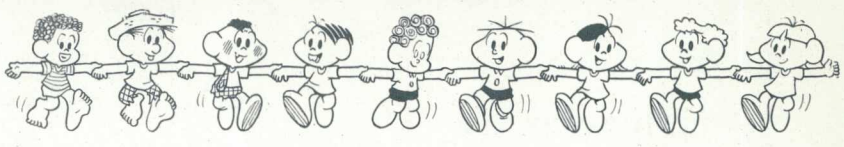
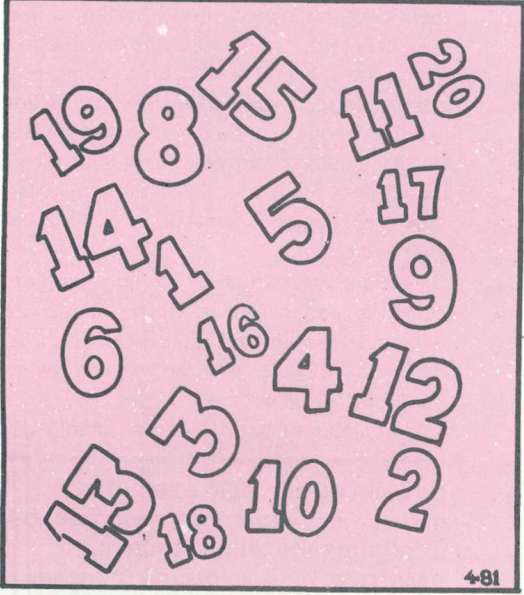
**VERTICAIS:**

- 1- FACE.
- 2- PUXAR.
- 3- ROBERTO DE OLIVEIRA.
- 4- SUBSTRATO DA ALMA.
- 5- QUE NÃO É BARATO.
- 6- REZAR.

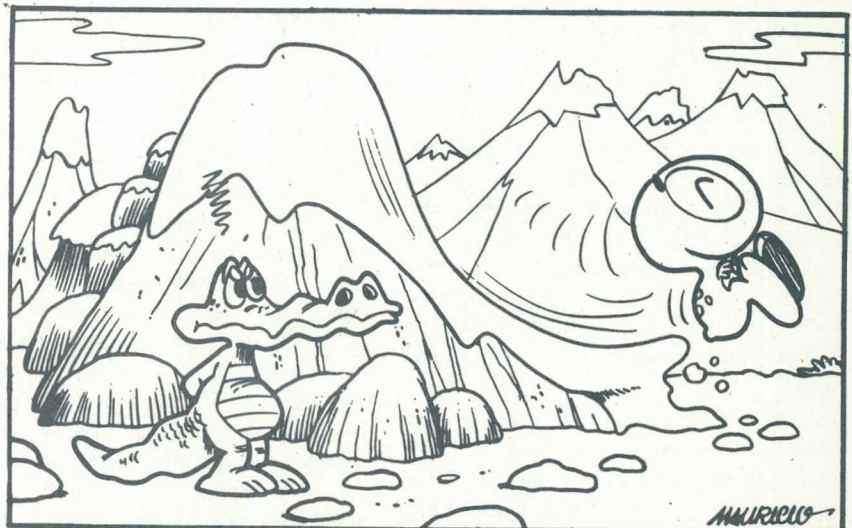
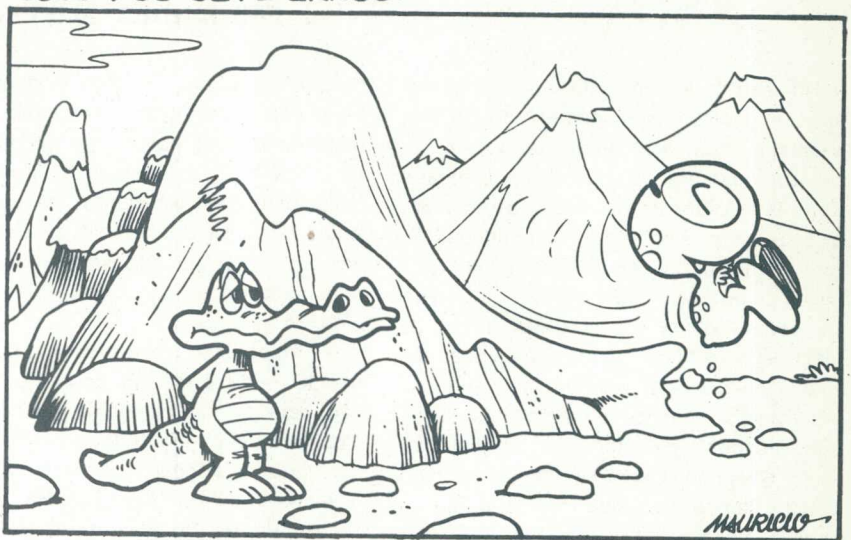
VIRE O PEIXE PARA TRÁS MOVENDO 2 PALITOS:



QUE Nº ESTÁ FALTANDO?

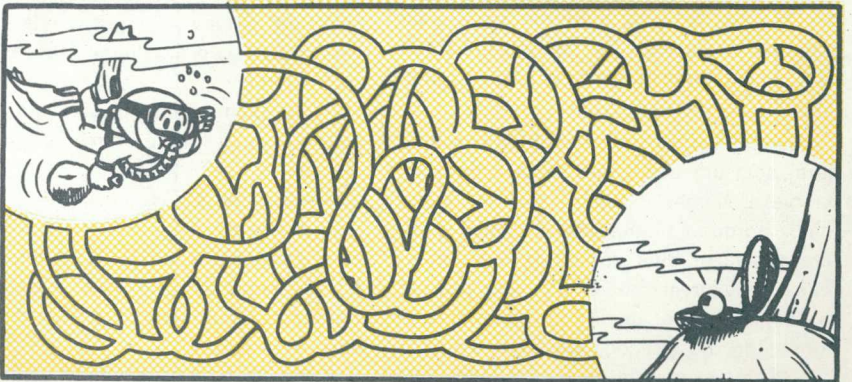


**JOGO DOS SETE ERROS:**



UMA NEVADA, NO MUNDINHO PRÉ-HISTÓRICO DO HORÁCIO, FOI ÓTIMO PARA QUE O HORÁCIO TIVESSE UM BELO ESCORREGADOR E QUEM OLHA, MEIO FRUSTRADO, É O TONICO JACARÉ... MAS ENQUANTO O GELO DURA, VAMOS PROCURAR AS SETE DIFERENÇAS, ENTRE OS DOIS DESENHOS ACIMA ?...

SOLUÇÃO: 1- BOCA DO HORÁCIO. 2- BOLINHAS NA CABEÇA DO JACARÉ. 3- MONTANHA. 4- PEDRA. 5- NUVEM. 6- RABO DO JACARÉ. 7- EXPRESSÃO DO JACARÉ.



RESP. HORIZONTAIS: 1- LÍRICO. 2- AÇO. 3- DÁ; 4- ORADOR. 5- VERTICAIS: 1- LADO. 2- CAR. 3- RO. 4- IO. 5- CARO. 6- OPAR. RESP.: N: 7.

# Bem-aventurados os pacifistas



## CAPÍTULO XX VERGONHA

Novela original de  
J. FERNANDES OLIVEIRA

No quarto do irmão, Chumbinho removeu a pomba lentamente do ninho, examinou sua asa ainda ferida, ligada pelos esparadrapos que Leni colocara. Tornou a contar os ovinhos e a recolocar a ave sobre eles. Paquito continuou lá fora. No quarto, apenas Chumbinho e Olívia para trocar confidências. O menino sentou-se na escrivaninha do irmão mais velho e ficou olhando a pomba. Zé Paulo colocara a casinha à direita da escrivaninha, um pouco acima da mesa, num pequeno patamar que ele improvisara. Chumbinho então pode, da escrivaninha, fitar a ave que não lhe deu a mínima atenção.

— Puxa, como você sujou o quarto do Zé Paulo, — disse ele impressionado com os resíduos deixados pela ave na tábua e até mesmo no assoalho.

Coçou a cabeça e disse:

— Escuta aqui. Quando é que vão nascer, os filhotes? Como é? Vem ou não vem? E você não deve se preocupar, porque o Zé Paulo e eu vamos cuidar bem deles. Ele agora criou juízo e é seu amigo também. Você não precisa ter medo dele. — A ave turturinou levemente e saiu da casinha para passear pelo improvisado pátio.

— Chiii, fez ele. Se mamãe ver essa sujeira o Zé Paulo vai apanhar mais uma vez. Deixa eu limpar, mas você vai me prometer que vai ser mais limpa. Você parece limpa mas faz muita sujeira. Eu não gosto de gente que parece uma coisa e é outra. Isso é muito feio! É como os amigos do Zé Paulo que falam mal da Marialva, mas, na frente dela, bancam os bem comportados.

É como o homem lá da padaria, também, que ri bonito para todo o mundo e depois quando vem aqui em casa, fala mal dos fregueses. Eu não gosto disso, não! Papai disse que não gosta de gente fingida!

Chumbinho curvou-se sob a casinha para, com um papel que juntara de cima da mesa, limpar o lugar. Mas foi muito infeliz porque naquela hora a pomba decidiu satisfazer uma necessidade da natureza e o excremento quente veio pousar, exatamente pela fresta do patamar mal construído, no pescoço de Chumbinho.

E lá ficou ele sem se mover, com uma

cara de derrotado, não sem evidenciar um certo nojo. Franzindo a cara toda, pegou lentamente pelas pontas dos dedos a gola da camisa, desabotoou-a e levantou-se lentamente, estremecendo de nojo — Com a camisa nas mãos, enxugou com um ar de derrota o pescoço, e ocultando-a atrás de si, aproximou seu nariz do bico da pomba.

— Nojentinha, mal educada e mal agradecida — disse ele. Eu só perdôo porque não bato em bicho doente. Hmm — fez ele. E mostrou-lhe a língua. Havia rancor em suas feições.

— Ha Ha Ha Ha Ha Ha Ha Ha Ha. He He He He He He He He He He He. Hii Hi Hi Hi Hi. Uah! aaaaaaaahhhhhhh.

Era Zé Paulo que não podia conter as gargalhadas. Ele assistira tudo da entrada do quarto e agora rolava no chão de tanto rir.

Chumbinho enrubeceu, mordeu forte o lábio inferior, jogou a camisa no chão e correu para o pátio, indo deitar-se à sombra da jaboticabeira.

Zé Paulo continuava a rir alto. Chumbinho estava derrotado e encabulado, como nunca estivera em toda a sua vida.

À hora do jantar, o menino estava tremendamente mortificado. O pai não viera e cada vez que seu olhar encontrava o de Zé Paulo, uma explosão de riso bobo sacudia o corpo todo do irmão.

— Que é isso, menino? — perguntava a mãe. — Sua pergunta porém só levava o rapaz a maior acesso de riso. Ela acabou se calando, decidida a não se intrometer em criancices dos filhos. Leni acompanhava o irmão com uma vontade louca de rir, sem saber de que, ou porque. Chumbinho mordida os lábios, comendo humilhado em sua lata de goiabada.

— Quer parar de rir, seu chocador de ovos de pomba! — gritou ele.

Mas Zé Paulo continuava seu riso histérico e bobo.

— Tá bom. Então ri, vai. Mas um dia eu vou rir de você, também. Você vai ver só!

— Que foi, Chumbinho? — perguntou Leni curiosa.

— Pergunta à ele, — respondeu Chumbinho zangado. Dito isso, ajuntou seus pertences, indo terminar a refeição na sala de estar.

A família inteira não pode conter o riso

quando o Zé Paulo descreveu a cena da "cuspidá" que a pomba dera no pescoço de Chumbinho.

Riram às bandeiras despregadas. Chumbinho escutava tudo da sala e ia se enraivecendo cada vez mais.

— Vamos parar com isso! — berrou ele da sala, agora sem procurar se conter.

Houve silêncio na mesa, mas era impossível conter o riso.

Quando o pai chegou, trazendo o prato que finalmente se lembrara de comprar para o menino, encontrou a família em acesso de riso. Quis saber o que se passava.

Soube do acontecido. Mas apenas deixou que leve sorriso lhe aflorasse aos lábios. Entendeu a vergonha do filho caçula e mais que depressa se dirigiu à sala, onde o menino chorava em silêncio.

Ensaiou toda ternura possível no olhar, já que sentia vontade imensa de rir.

— Meu filho, disse ele. Eu entendo o que está acontecendo. Eles não deviam magoar você, porque você estava querendo praticar uma boa ação. É engraçado, mas dói por dentro; eu sei. A pombinha não entendeu você, mas eu entendo. — E beijou a testa do filho sacudindo-o com carinho pela cabeça morena. — Eu já trouxe seu prato, — acrescentou. — Pode ir passear para esquecer o que aconteceu. Não vou deixar abusarem de você por causa disso.

Chumbinho limpou o nariz com as costas das mãos, enxugou as lágrimas com os pulsos e saiu, fungando para o terreiro. Paquito que o tempo todo não entendia nada do assunto, acompanhou o dono. Chumbinho, ainda magoado, disse-lhe com severidade:

— Agora só falta você também começar a rir de mim! Ou então fazer que nem a Olívia!

Paquito, de orelha em pé ouvia atentamente o dono e procurava adivinhar o que ele desejava, sem conseguí-lo. Achou dando um rosnado e latiu forte, como que demonstrando sua disposição de fazer imediatamente o que o menino mandasse. Mas Chumbinho não deu nenhuma ordem. De repente abaixou-se, passou a mão sobre a cabeça do animalzinho e disse-lhe num suspiro:

— Esqueça, Paquito. Você não tem culpa de nada! Nem a Olívia, nem o Zé Paulo, nem ninguém! Mas estou danado da vida! E hoje eu não sei se estou gostando de gente, não.

Mergulhou numa revestinha infantil.

---

**Depois de ler seu exemplar, ofereça-o a algum de seus amigos, a alguma de suas amigas, para que muitos outros possam também conhecê-la e aproveitar-se de sua mensagem cristã! Ofereça a seus amigos uma assinatura da AM!**

---

# TRIUNFEI!

qualquer que seja sua profissão  
ou idade, ganhando mais dinheiro!



Aproveitando suas horas de folga, comodamente em sua própria casa, quer more na Capital, quer no Interior, você poderá melhorar sua posição e cultura. Pelo maravilhoso método de ensino por correspondência, "PROFESSOR EM CASA", mundialmente famoso, faça em pouco tempo qualquer um destes cursos:

## DESENHO

- MECÂNICO
- ARTÍSTICO
- ARQUITETÔNICO
- PUBLICITÁRIO

## MADUREZA

(Art. 99) em 11 meses

- 1.º GRAU (GINÁSIO)
- 2.º GRAU (CLÁSSICO OU CIENTÍFICO)

## E MAIS:

- CONTABILIDADE (PRÁTICA)
- RÁDIO E TELEVISÃO
- PROPAGANDA
- VENDEDOR
- CORRETOR
- CORTE E COSTURA
- SECRETARIADO (PRÁTICO)
- TAQUIGRAFIA
- PREPARATÓRIO À AERONÁUTICA
- INGLÊS
- PORTUGUÊS

Além do necessário para o seu estudo, com assistência de professores especializados, você receberá completamente **GRÁTIS** todo o material prático necessário.

ESCOLHA JÁ O CURSO DE SUA PREFERÊNCIA E PEÇA PROSPECTOS GRÁTIS, HOJE MESMO À:  
**DOM BOSCO - ESCOLAS REUNIDAS**  
Rua Formosa, 69 - Caixa Postal 7754  
Fone 37-1920 - São Paulo

Este cupom é para você

Sr. Diretor:

Peço prospectos grátis sobre o Curso de:

Nome: \_\_\_\_\_

Rua: \_\_\_\_\_ N.º \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

Este cupom é para um(a) amigo(a)

Sr. Diretor:

Peço prospectos grátis sobre o Curso de:

Nome: \_\_\_\_\_

Rua: \_\_\_\_\_ N.º \_\_\_\_\_

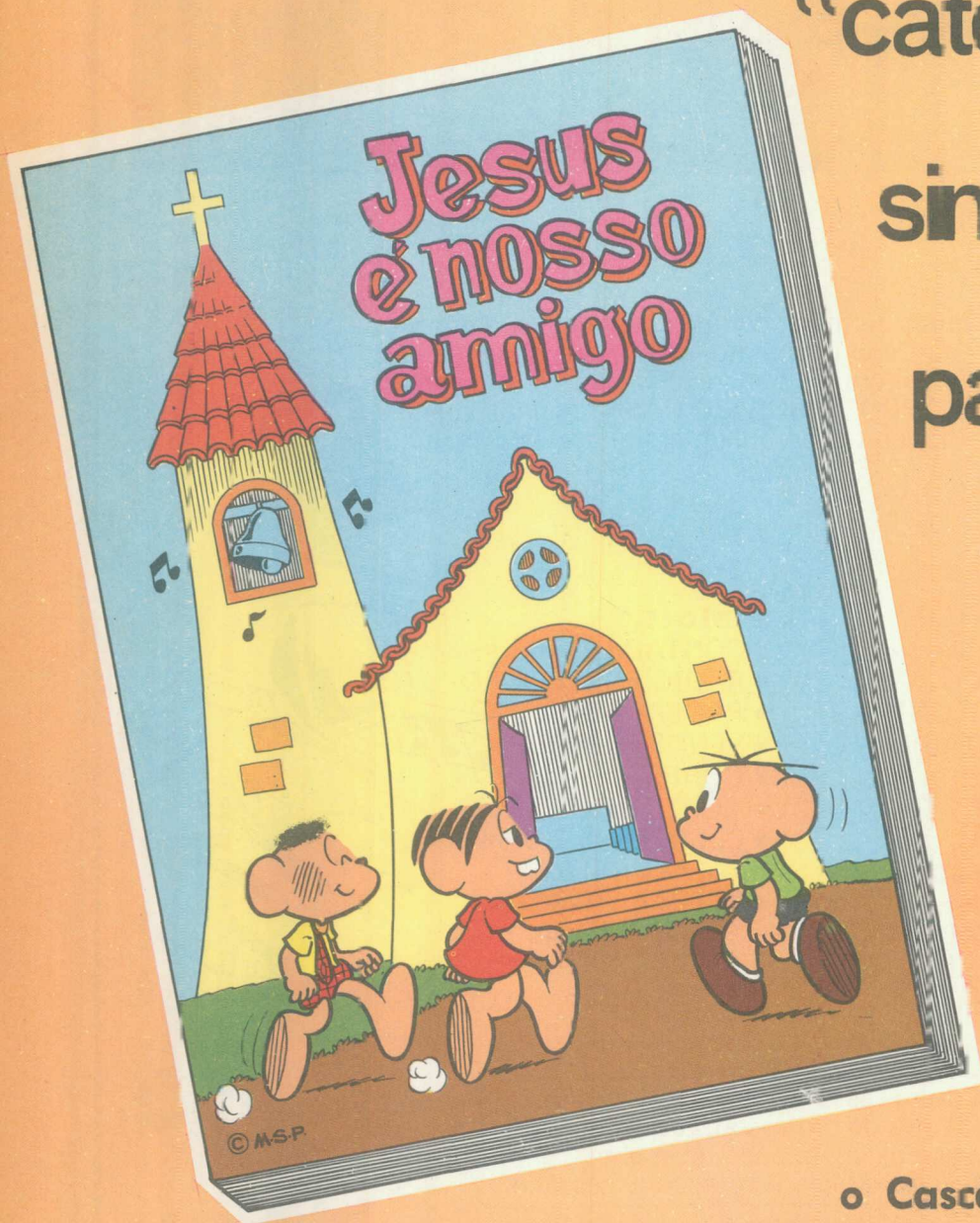
Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_



3111 19-200

# chegou!

o  
"catecismo"  
mais  
simpático  
da  
paróquia



Vejam só:  
a Mônica e  
toda a sua  
turma  
bacana  
- a Magali,  
o Cebolinha,

o Cascão, o Anjinho,  
o Bidu... descobriram um Amigão  
muito legal e estão vidrados por ele!

Agora todas as crianças do Brasil vão encontrar também esse Amigão no livrinho que está aí. Um "catecismo" tão bonito que a gente vai guardar a vida inteira. Um presente que todas as crianças vão adorar. O melhor presente para um aniversário, para o dia de Natal, a melhor lembrança da Primeira Comunhão!

Preço: Cr\$ 8,00

LIVROS DA EDITORA "AVE MARIA" LTDA.

Ped dos à Livraria e Papelaria Ave Maria (Rua Jaguaribe, 761 — Cx. Postal, 615 — Tel.: 51-0582) — São Paulo.

— Atendemos por reembolso quaisquer pedidos no valor mínimo de Cr\$ 15,00.

PORTE PAGO

Ag. Central D.R. SP.  
Autorização n.º 872

Não se encontrando o destinatário remeter à:  
CAIXA POSTAL, 615  
01000 - SÃO PAULO